

Portuguese Architecture.—Walter Crum Watson. London, 1908. (Cap. x).

La Renaissance en Espagne et en Portugal.—E. Bertaux. Cap. vi da 2.^a parte do tomo iv (Paris, 1911) da obra *Histoire de l'art depuis les premiers temps chrétiens jusqu'à nos jours*, publicada sob a direcção de André Michel.

Espagne et Portugal.—M. Dieulafoy. (Na biblioteca *Ars Una*). Paris, s. d. (Cap. ix).

Una evolución y una revolución de la Arquitectura española (1480-1520).—V. Lampérez y Romea. Madrid, 1915.

Nota.—A súmula da conferência em que o Sr. Bermudes tratou da arte manuelina, lêmo-la, há anos, em um jornal de que perdemos a nota. O conferente, porém, acedendo amávelmente a pedido nosso, reviu os períodos em que sintetizámos a sua opinião.

D. JOSÉ PESSANHA.

Descrição dos «ex-libris» existentes no Museu Etnológico Português¹

1.^a série

A grande maioria dos *ex-libris* portugueses apresenta-se adornada com os brasões das famílias ou dos indivíduos que os usaram; e, como em todas as mais manifestações heráldicas que há entra nós, — pedras de armas, pinturas, sinetes, etc.—, abundam ali as incorrecções, quer na disposição dos móveis que entram na composição dos brasões, quer nos metais e esmaltes com que os apresentam. Mas, como o meu trabalho não tem por fim fazer a critica dessas incorrecções, e antes se limita a um simples catálogo dos *ex-libris* existentes no Museu Etnológico Português, nenhuma referência faremos ao desacerto com que brasonaram muitos deles. Não seguiremos o exemplo de Anibal Fernandes Tomás, que, no seu folheto *Ex-libris ornamentaes portugueses*, Pôrto 1905, descreve com um pretenso rigor

¹ [Na impossibilidade de, por falta de tempo, catalogar eu proprio todos os objectos que vou obtendo para o Museu Etnologico, necessito de, por vezes, recorrer á colaboração de outros. Assim, pelo que toca aos ex-libris, pedi, já ha anos, ao meu amigo D.^o Alvaro de Azeredo, então residente em Lisboa, o obsequio de começar a catalogação, o que ele teve a bondade de fazer nas páginas que constituem a 1.^a série do presente artigo. Como porém o mesmo S.^o se retirasse de Lisboa, encarreguei da continuação do Catalogo o S.^o Luis Chaves, Conservador interino do Museu: e o seu trabalho constitue a 2.^a série. Novas séries se publicarão em havendo novos ex-libris.—J. L. DE V.]

heráldico os brasões dos diversos apelidos, mas põe essa descrição, em muitos casos, em patente contradição com a gravura que a acompanha¹. Não. Nem sequer, ao descrever os brasões, indicaremos os apelidos que pretenderam representar, tal é a maneira extravagante como alguns ali são figurados. Limitar-nos hemos, pois, a descrever os *ex-libris*, tais como as respectivas gravuras no-los apresentam, com todas as incorrecções ou deficiências heráldicas que tiverem; e, sempre que não indiquemos as côres do campo ou dos móveis do escudo, é porque, ou não estão figuradas ou, se o estão, pela pequenez ou imperfeição da gravura, se não podem distinguir.

Para maior simplicidade da descrição, classificaremos os escudos da seguinte forma:

Escudo português—o que tem a forma oval na parte inferior, ou contra-chefe.....



Escudo francês—aquele cujo contra-chefe termina em ponta



Escudo inglês—aquele cujos cantões do chefe saem para fora da linha dos lados.....



Quando não indicarmos a forma do escudo ou dissermos, —escudo ornamental— é porque êste apresenta outras formas, mais ou menos fantasiosas.

Como são variadíssimas as formas das coroas que sobrepujam alguns escudos que figuram nos *ex-libris*, muitas delas inclassificáveis pelas regras da heráldica, diremos simplesmente —*escudo coroadado*— sem distinguir se a coroa é de duque, de marquês, de conde, ou de cousa nenhuma, como muitas delas.

Tanto na descrição dos brasões como na dos *ex-libris* em geral, ao dizermos direita ou esquerda, referimo-nos sempre à do brasão ou *ex-libris*, e portanto ao contrário da direita ou esquerda do observador.

As letras que vão no alto de cada verbete querem dizer o seguinte:

E..... *Ex-libris*.

E. E..... *ex-libris* exteriores.

C..... Carimbo.

Frz. Th... referência ao folheto *Ex-libris ornamentaes portugueses*, de Annibal Fernandes Thomás, Pôrto, 1905.

¹ Não vá tomar-se esta referência como sinal de menos aprêço do trabalho do illustre bibliófilo, trabalho que é único no seu género, e que tem grande valor para o estudo dos *ex-libris* portugueses, pelas reproduções em *fac-simile* que apresenta.

I

Ex-Illris que vem na monografia de Fernandes Thomás

(Frz. Th. II)

1. Escudo ornamental, coroado, que tem por tenentes dois leões, e tudo pousado sôbre um estrado ornamental.

Esquartelado: no 1.º, esquartelado; no I e IV, cinco escudetes das quinás postos em cruz; no II e III, quatro crescentes apontados; no 2.º quartel, em campo de prata, uma faixa de vermelho com um chefe dentado e nele quatro muletas; no 3.º, dois cardos entre dois leões assaltantes; no 4.º, um anel em campo de ouro.

(Frz. Th. VII)

2. Escudo inglês coroado. Esquartelado: no 1.º, em campo de ouro, uma aspa de vermelho, carregada de cinco besantes de ouro; no 2.º, em campo de vermelho, uma cruz de prata florida, vasia do campo; no 3.º, em campo de vermelho, cinco crescentes de prata, postos em santor; no 4.º, em campo de ouro, uma águia de negro estendida. O escudo é envolvido por uma fita que tem presa, na parte inferior, a comenda da Ordem de Cristo.

No alto, em duas linhas rectas, horizontais, a letra: DE LA BIBLIOTHEQUE | DU COMMANDEUR D'ARAUJE.

(Frz. Th. IX)

3. Escudo oval ornamentado. Em campo de vermelho um castelo de azul, mantel de prata com dois leões batalhantes, de púrpura. Elmo à direita com o timbre: um castelo e sôbre êste um leão nascente. Por baixo da ornamentação inferior do escudo, uma rôtula (*cartouche*) com a seguinte letra, em três linhas horizontais: EX | BIBLIOTHECA | DOCTOR. ANTONII HENRIQUES DA SYLVEIRA.

Por baixo de tudo: CASTRO. CONIMB. FECIT ET INV. P. M. GR.¹.

(Frz. Th. XI)

4. Escudo ornamental, coroado. Esquartelado: no 1.º, as armas portuguesas; no 2.º, em campo de prata ondado de azul, seis caravelas postas em duas palas; no 3.º, em campo de vermelho seis besantes de prata entre uma sobre-cruz e bordadura de ouro; no 4.º, em campo

¹ [*Castro Conimbrica fecit et invenit; devia ser inv. et fecit; Pires Marinho gravou. L. C.*].

de vermelho seis vieiras postas em duas palas. Em abismo um escudete de prata com um leão rompante. Timbre, uma caravela do escudo.

Por cima, em linha curva: EX-LIBRIS e por baixo, em duas linhas, a superior curva, e a inferior recta: DOS MARQUEZES de SABUGOSA | CONDES de S. LOURENÇO.

(Frz. Th. XII)

5. Elmo pôsto de frente, com uma águia estendida, no cimo.

Dos lados do elmo sai uma fita que circunda um espaço aproximadamente circular. Na fita está inscrita a letra: VALOR LEALDADE E MERITO, e tem pendente a insígnia da ordem da Torre e Espada. No espaço circundado pela fita, as iniciais: A. M. B. em caracteres góticos maiúsculos, acompanhados de uns traços ornamentais.

(Frz. Th. XIII)

6. Num rectângulo assente sôbre o seu lado menor, inscrito um escudo francês cortado em quatro faxas: na 1.^a, EX-LIBRIS; na 2.^a, uma paisagem onde se vêem três cabras passantes da direita para a esquerda; na 3.^a, A. MOREIRA CABRAL; na 4.^a, PORTO.

(Frz. Th. XIV)

7. Escudo inclinado à esquerda, esquartelado: no 1.^o, em campo de vermelho, uma cruz de prata florida, vazia do campo, com uma brica de prata carregada de um trifólio (?); na 2.^a, em campo de prata uma camisa, orla azul carregada de oito estrêlas de cinco pontas, de prata; o 3.^o, esquartelado; no I e IV em campo de prata cinco escudetes das quinas, postos em cruz; no II e III em campo de prata um leão rompante; no 4.^o, em campo de prata uma aspa de azul carregada de cinco besantes de prata. Elmo voltado à esquerda e colocado sôbre o canto direito do chefe. Timbre, a cruz do 1.^o quartel entre duas asas abertas. Paquife ornamental. Por baixo uma fita ondeadada com a letra: SOUZA DA CAMARA EX-LIBRIS.

(Frz. Th. XV)

8. Dentro dum círculo limitado por um filete e uma orla dentada, dois outros pequenos círculos segmentados, unidos pela linha de segmentação. No pequeno círculo da direita, em cinco linhas: EX-LIBRIS | di | ANTONIO | DE PORTUGAL | DE FARIA; e no pequeno círculo da esquerda: um castelo acompanhado de cinco flores de lis, duas por cada lado e uma em chefe. No alto, sôbre a linha de segmentação, um elmo voltado à direita, timbrado com um castelo sobrepujado de uma flor de lis do escudo. Paquife ornamental.

(Frz. Th. XX, grande)

9. Num rectângulo, sôbre o seu lado menor, vê-se a parte superior dum fuste de coluna assente no chão, onde estão, meio deitados, três anjos alados. No fuste um escudo elíptico ornamentado: em campo de prata uma banda azul carregada de três crescentes de ouro, postos no sentido da banda que está acompanhada de dois leões de vermelho, rompantes, ambos voltados para a direita. Sôbre o escudo um chapéu abacial, com cordões pendentes, de três ordens de borlas. Ao centro, sôbre o fuste, uma concha com um ornato de cada lado e sôbre esta uma larga fita, ondeada, com a seguinte letra, em duas linhas: DIDACUS BARBOZA MACHADO | ABBAS S. ADRIANI DE SEYER. Junto à margem inferior do rectângulo a assinatura: F. HARREWYN INVEN. ET FECIT, LISBOA 1730. No canto superior direito lê-se, manuscrito: *B. 148.*

(Frz. Th. XX, pequeno)

10. Um rectângulo assente sôbre o seu lado menor. Num fundo de núvens, um grupo de anjos alados segura um escudo oval, ornamentado: em campo de prata, uma banda azul carregada de três crescentes de ouro postos no sentido da banda que está acompanhada por dois leões assaltantes. No alto um chapéu abacial com cordões de três ordens de borlas. A envolver o grupo pelos lados e parte superior, uma fita ondeada com a seguinte letra: DIDACUS BARBOZA MACHADO ABBAS S. ADRIANI DE SEYER. Junto à margem inferior a assinatura: F. HARREWYN INVENTOU SCULP, LISBOA 1730¹.

(Frz. Th. XXI)

11. Num rectângulo assente sôbre o seu lado menor, um escudo oval circuitado por uma coroa de louros. Em campo de vermelho, seis besantes de ouro entre uma dobre cruz do mesmo metal. O escudo está ladeado por duas águias. Nascente da parte superior do escudo, um anjo alado, segura um chapéu abacial, com cordões de três ordens de borlas. Por cima uma fita ondeada com a seguinte letra numa linha: D. DIDACVS FERNANDES DE ALMEIDA.

Junto à margem inferior, do lado direito: FRAN.^s VIEIRA LUZITANUS INV.; e do lado esquerdo: F.^s HARREWYN SCULP. LISBOA.

(Frz. Th. XXII)

12. Escudo oval, ornamentado e coroado. Em campo de vermelho, seis besantes de ouro entre uma dobre cruz. Firmada sobre a parte

¹ No canto superior direito, lê-se, escrito à mão: N.º 2624.

superior da ornamentação do escudo, uma águia estendida. Em baixo, à direita: *CARMONA*; e à esquerda: *FECIT*.

Ladeia as armas, no painel ornamental do escudo, a letra, à direita e à esquerda: *DIOGO DE | MELLO ||*.

(Frz. Th. XXIII)

13. Num rectângulo assente sobre o seu lado menor, um pórtico formado por duas colunas jónicas, base e entablamento, ambos lisos. No centro do pórtico está inscrita uma circunferência que envolve uma paisagem marinha, onde se vê uma águia a voar. Na parte superior do círculo, a letra: *VERBA VOLANT*; e na parte inferior: *SCRIPTA MANENT*. Na parte inferior do pórtico, vê-se um velho, numa livraria, a ler um livro. Na base do pórtico a seguinte letra, em quatro linhas: *EX-LIBRIS | ERNESTO-DO-CANTO | SÃO-MIGUEL | AÇORES*. Na base da coluna da direita do pórtico, lê-se: *M. BORREL*; e na da esquerda: *INV-1898*.

(Frz. Th. XXVI)

14. Escudo ornamental, coroado. Partido em pala: na primeira em campo de vermelho cinco castelos em santor; na segunda, em campo de vermelho seis besantes de prata entre uma dobre-cruz e bordadura do mesmo metal.

Por baixo uma fita ondeada com a letra: *O MARQUEZ DE SANDE*.

(Frz. Th. XXVIII)

15. Escudo inglês esquartelado: no 1.º, em campo de prata, cinco pinheiros; no 2.º, em campo de vermelho, seis besantes de ouro entre uma dobre-cruz e bordadura do mesmo; no 3.º, em campo de negro um contrachefe de prata e neste um castelo assaltado por dois lobos; o 4.º, esquartelado: no I e IV em campo de vermelho uma asa de ouro estendida a segurar uma espada; no II e III em campo de prata um leão rompante de vermelho. Elmo à direita. Por baixo uma fita ondeada com a seguinte letra em duas linhas: *HERCULEA QUONDAM DUCTA | FUERE MANU*.

(Frz. Th. XXIX, n.º 1)

16. Escudo esquartelado: no 1.º, em campo de vermelho seis besantes de ouro, entre uma dobre-cruz e bordadura do mesmo; chefe, ouro com uma cruz de vermelho; no 2.º, em campo de azul uma estrêla de cinco raios, de prata; no 3.º, em campo de prata, um leão; no 4.º, em campo de prata tres faxas de vermelho. Elmo e paquife ornamental. Timbre, uma águia de negro estendida, carregada de nove besan-

tes, três no peito e três em cada asa. Por cima da águia uma estrêla de cinco raios, de prata.

Por baixo do escudo uma ondeada com a seguinte letra: SEMRPE FIXA. E, por baixo da fita, em letra gótica: DE ALMEIDA GARRETT.

(Frz. Th. XXX)

17. Um quadrilátero irregular e ornamental, formado por bandas rectas e curvas, e por festões de rosas, assente sôbre o seu lado maior. No meio do lado inferior, uma panóplia. No meio do lado superior um escudo ornamental, coroadado. Esquartelado: no 1.º, em campo de prata, seis arruelas em duas palas; no 2.º, em campo de vermelho um castelo; o 3.º, esquartelado (*parece ter as armas de Albuquerque*); no 4.º, em campo de verde um castelo. Timbre, uma roda de navalhas envolvida por uma coroa de folhagem donde saem duas palmas; uma para cada lado, e no alto da roda, um leão nascente. No campo do quadrilátero, em duas linhas, o nome: JOÃO M.^A DE SALDENHA | ALBUQUERQUE CASTRO E RIBAFRIA.

(Frz. Th. XXXI)

18. Escudo francês esquartelado: o 1.º e 4.º, esquartelados, no I e IV, em campo de prata cinco escudetes das quinas postos em cruz; e no II e III, em campo de prata um leão rompante de púrpura; e por diferença no I do 1.º, uma brica de prata com uma arruela; no 2.º, em campo de verde um castelo de prata; bordadura de prata com a letra: AVE MARIA GRATIA PLENA; o 3.º, partido em pala: na I, em campo de verde, cruz de prata, florida e vasia; a II partida em pala; a 1.^a, cortada: a) em campo de vermelho um castelo de prata, b) em campo de prata, um leão rompante; na 2.^a, em campo de azul três flores de lis dispostas em pala, e seis meias flores de lis encostadas às linhas direita e esquerda da partição, três em cada linha. Elmo à direita. Na coroa formada por duas circunferências concêntricas, que envolve o escudo, a seguinte letra: BIBLIOTHECA GUERRA QUARESMA · LIBSOA ·

Tudo inscrito dentro de um quadrado de tracejado horizontal que tem no ângulo superior da direita «N.º», e no da esquerda o espaço em branco para receber a numeração; e nos ângulos inferiores, no da direita ANNO; e no da esquerda 1903.

(Frz. Th. XXXIV)

19. Num medalhão de forma elíptica, pôsto horizontalmente no sentido do eixo maior, e assente sôbre uma sanefa ornamentada com

festões de folhagem, lê-se a seguinte inscrição em quatro linhas:

EX LIBRIS | EXM^l. AC RM^l. D.D. | ARCHIEP. METROP. | EBORENSIS

Sobre a sanefa e por baixo do medalhão, cruzados em aspa, um báculo e uma cruz arquiépiscopal. A sobrepujar o medalhão, uma mitra de uma coroa formada por um pálio.

(Frz. Th. XXXVI)

20. Assente sobre um painel ornamental, um escudo. Em campo de prata dois leões de vermelho, que seguram um guante de mão direita pôsto em pala. Em chefe três estrêlas de cinco pontas, de vermelho, postas em faxa. Em contra-chefe um mar em que sobrenada um peixe.

Por baixo do painel, a letra: O'NEILL.

No alto, em quatro linhas:

«Lisboa ... de de 18...

«Estante:

«Prateleira:

«N.º

(Frz. Th. XLI)

21. Num rectângulo assente sobre o seu lado maior, uma águia a voar, que leva, presa do bico e das garras, uma fita ondeada com a seguinte letra:

JOZÉ DE NAPOLES TELLO DE MENESES.

Por baixo da fita, junto da cauda da águia a assinatura do gravador: P. M. GR.

(Frz. Th. XLVI)

22. AD USUM DOCT · FR · EMANUELIS A COENACULO · LISB · TERTII ORDINIS · S · P · FRAN.^a dentro da coroa formada por duas elípses concêntricas, inscritas dentro dum rectângulo assente sobre o seu lado menor. O campo circunscrito pela coroa elíptica, representa uma livraria onde se vê uma mesa com alguns livros abertos, tinteiro, ampulheta e uma fôlha de papel que tem escrito: SOBRIETATE | ET | CONSTANTIA |.

Por baixo do rectângulo do lado direito, a assinatura: A PADRÃO F.

(Existe 1 exp. do ex-libris e a chapa de cobre gravada que servia p.^a a impressão).

(Frz. Th. XLVII)

23. Escudo partido em pala: na 1.^a, em campo de vermelho, quatro bandas de prata acompanhadas de dez estrêlas do mesmo, uma no espaço do cantão direito da ponta e três em cada um dos espaços do meio; a 2.^a, esquadrelada: no I e IV, as armas portuguezas; no II e III, em campo de azul uma quaderna de crescentes de prata.

Da ponta do escudo, pendente a comenda da ordem de Cristo. Elmo à direita, sobrepujado por uma coroa, e esta por uma aspa.

Da coroa nascem as pontas duma fita ondeada que envolve o escudo e vem atar se em baixo com um nó que prende a comenda da Ordem da Tôrre e Espada. Na fita, inscrita a letra: «VALOR * E LEALDADE».

Por baixo de tudo: «BARROS E SOUZA».

(Frz. Th. XLVIII)

24. Um rectângulo assente sôbre o lado maior. O campo representa uma paisagem; no primeiro plano à direita, assente no chão, um escudo ornamentado esquadrelado: no 1.^o, em campo de prata três espigas atadas; no 2.^o, três faxas xadrezadas de duas peças em pala; no 3.^o, faxado de prata e de veiros, e as faxas de prata carregadas, cada uma, com três lisonjas; no 4.^o, quatro palas. Sôbre o escudo uma coroa e sôbre esta um chapéu abacial com cordão de três ordens de borlas. Arrimado ao escudo, um leão que segura na bôca uma larga fita que vai enrolar-se, à esquerda, no tronco duma árvore. Na fita inscrito o nome: M.^{EL} PAES D'ARAGÃO TRIGOZO P.^{RA} E MAG.^{ES}. Em segundo plano, à esquerda, uma casa acastelada. Na parte superior céu com núvens.

(Frz. Th. L)

25. Num rectângulo pôsto sôbre o seu lado menor, uma coroa de louros, circular, que encerra o monograma formado pelas letras «O B» entrelaçado com uma fita em que se vêem os nomes: MARIA ADELAIDE. Nos flancos inferiores da coroa, dois grifos com as asas levantadas, ligados um ao outro por um festão de louros, que acompanha a curvatura da coroa na sua parte inferior. Os grifos estão pousados na parte superior dum painel onde se lêem os dois versos seguintes:

«Tel est le triste sort de tout livre prêté.
Souvent il est perdu, toujours il est gâté».

CHARLES NODIER.

Na parte inferior esquerda do painel, a assinatura: A. F[alcão]. Junto à margem inferior direita do rectângulo a assinatura: P. M. gr.

(Frz. Th. LI)

26. Uma elipse posta perpendicularmente na direcção do eixo maior, circunscrita por uma silva de folhagem, atada no alto por um laço.

No campo um monograma formado por duas letras ornamentais «J E» entrelaçadas e sobrepujadas por uma coroa.

Junto à orla da elipse: à direita, CONDE; no alto, DE; e à esquerda, OBIDOS.

(Frz. Th. LV)

27. Escudo oval ornamentado e coroadado. Esquartelado: no 1.º e 4.º, as armas portuguesas sem indicação das côres a não ser a azul dos escudetes; no 2.º e 3.º, um castelo entre mantel assaltado por dois leões; orla de prata e de veiros. A circundar o escudo uma cadeia donde pende uma cruz de Cristo. Por baixo uma fita ondeada com a letra: MARQUES D'ANGEJA.

(Frz. Th. LVI)

28. Escudo ornamental coroadado. Em campo de ouro, nove cunhas de azul com as pontas para baixo, dispostas em três faxas; orla de prata carregada de cinco escudetes das quinas, dois em cada flanco e um em ponta.

(Frz. Th. LX)

29. Num medalhão de forma elíptica, pôsto perpendicularmente no sentido do eixo maior, um escudo ornamental coroadado, partido em pala: na 1.ª, em campo de prata uma aspa de vermelho, carregada de cinco escudetes das quinas; na 2.ª, em campo de vermelho seis besantes de prata entre uma dobre-cruz do mesmo metal. Timbre cabeça e pescoço de um cavalo corrente enfreado. O escudo é acompanhado lateralmente por duas palmas que se cruzam na parte inferior.

O medalhão está ornamentado em toda a volta com festões de flores, que vêem segurar, na parte inferior, um trofeu composto de um cadúceo, uma lira, um clarim e outros instrumentos músicos. A sobrepujar o todo uma águia estendida que segura no bico uma fita ondeada onde se lê o nome: D. THEREZA DE MELLO BREYNER. C. IV. D. V.

(Frz. Th. LXI)

30. Escudo ornamental, esquartelado: no 1.º, em campo de vermelho três espadas postas em pala com os punhos para cima, e dispostos em faxa; no 2.º, em campo de vermelho uma cruz de prata

florida e vazia; no 3.º, em campo de prata duas cabras passantes; no 4.º, em campo de vermelho cinco cabeças de águia postas em santor. Elmo, à direita. Timbre, três espadas atadas por um torçal, sobre um rolete.

Pelos lados e parte inferior do escudo uma fita ondeada com a seguinte letra:

EX LIBRIS AFFONSO DO VALLE COELHO PEREIRA CABRAL

O escudo é ladeado, do chefe à ponta, por folhas de palma e festões de rosas.

(Frz. Th. LXVI)

31. Rectângulo com os cantos boleados, assente sôbre o seu lado maior. No centro um escudo ornamentado e coroado. Em campo de prata uma cruz assente num calvário de negro, ladeada por duas estrêlas de seis raios. Timbre, um braço, nascente da corôa, que segura na mão uma espada. Inscrita de um lado e doutro, do escudo, a seguinte letra em três linhas:

HOSPITJ. . REGÜ |
S. IOANNIS NEPOMCENI |
CARMEL. . . DISCAL: ||

(Frz. Th. LXIX)

32. Sôbre o ornato que termina em cima por dois grupos de flores, uma fita curva com o nome F. A. MARTINS DE CARVALHO.

No centro do ornato, um livro aberto e sôbre êle pousada uma pena de pato.

Por de trás do livro uma espada perpendicularmente posta, com a ponta para baixo.

(Frz. Th. LXXX)

33. Uma paisagem onde se vê um palacete com dois torreões. No canto inferior direito uma fita ondeada com a seguinte letra, em duas linhas: QUINTA DA INSUA | PENALVA DO CASTELLO || .

E por baixo, em duas linhas também: EX LIBRIS | MANOEL D'ALBUQUERQUE || .

Assinatura do gravador: STERN. GRAVEUR PARIS, à esquerda da paisagem, por baixo.

(Frz. Th. LXXXII)

34. Escudo inglês, partido em pala: na 1.ª, em campo de prata uma águia de duas cabeças, estendida; a 2.ª, cortada em faxa: na I, em campo de ouro um elmo; na II, o chefe de azul e o contra chefe de prata ondeado de azul e neste um pato a nadar para um lírio

com três flores, que nasce da água. Elmo de grades, à direita. Timbre, a água do escudo, sobre um rolete. Por baixo: MANOEL DE CLAMOUSE BROUNE.

(Frz. Th. LXXXV)

35. Um caixilho rectangular ornamentado pôsto sobre o seu lado maior, em moldura um quadro onde se vê uma caravela de três mastros, sobre o mar. Na parte superior do mastro do centro, um escudo circular, coroadado, partido em pala; na 1.^a, em campo de ouro nove cunhas postas em três faxas; orla de prata carregada de cinco escudetes das quinas; na 2.^a, em campo de prata, três faxas de vermelho. Por baixo do escudo numa tarja horizontal que abrange os três mastros, a seguinte letra: CONDE DE SAO VICENTE.

(Frz. Th. XC)

36. Escudo português, ornamentado e coroadado. Campo xadrezado de prata e de vermelho, de três peças em faxa e cinco em pala e as peças de vermelho cortadas, cada uma, por duas faxas de prata. Ao centro um escudete de prata carregado de cinco escudetes das quinas postos em cruz. Timbre um naire nascente que segura na mão direita um escudo das armas e na esquerda um ramo de oliveira.

Por cima do timbre um chapéu abacial, com cordões de três ordens de bôrlas, e, a cantonar o todo, quatro florões, de modo que o conjunto do ex-libris apresenta a forma de um rectângulo assente sobre o seu lado menor.

Junto do florão inferior direito a assinatura: R de^s; e junto do florão inferior esquerdo: F.

(Frz. Th. XCII)

37. Escudo ornamental coroadado. Partido em pala: na 1.^a, em campo de vermelho seis besantes entre uma dobre-cruz; na 2.^a, em campo xadrezado de prata e de azul, de oito peças em faxa, e vinte e uma em pala, uma coluna sobrepujada por uma coroa e assente num pedestal, posta em pala. Pendente de uma fita, presa aos ornatos exteriores do escudo, uma cruz potentea de negro.

(Frz. Th. XCIII)

38. Escudo oval ornamentado e coroadado. Em campo de verde um castelo coberto de prata; orla de azul carregada de sete peixes.

O escudo está circundado por uma cadeia donde pende a cruz de Cristo.

Por cima da coroa um chapéu episcopal com cordões de quatro ordens de borlas. Por baixo uma fita ondeada com a divisa: INTER INSTABILES CONSTANS¹.

(Frz. Th. CXXXI)

39. Escudo inglês partido em pala: na 1.^a, em campo de vermelho duas coroas de prata postas em pala; no cantão esquerdo do chefe uma estréla de prata, de cinco raios, e no cantão direito uma brica de prata carregada de um meio leão corvado e de scetro na mão direita; orla de arminhos que acompanha a pala pelos lados superior, direito e inferior; a 2.^a, em campo de ouro, uma banda de prata, carregada de três arruelas de negro e acompanhada de quatro bilhetes de negro, três em roquete na parte superior e um na parte inferior. Sobre o todo, um escudete faxado de vermelho e prata, quatro de cada côr com uma banda de vermelho.

Elmo de frente, aberto. Timbre, um livro aberto e por cima dêste uma fita com a divisa: SUUM CUIQUE. Por baixo do escudo uma fita ondeada com o nome: B. G. KLINGELHÖFER.

(Frz. Th. CXXXV)

40. Escudo ornamental. Em campo de prata um chaveirão de vermelho acompanhado, em chefe, por duas estrélas de cinco raios, de ouro, e em ponta, por um crescente do mesmo.

Em lugar do elmo e timbre, um laço de fita donde pendem duas grinaldas de flores, que acompanham o escudo lateralmente. Em baixo uma fita ondeada com a seguinte divisa: VIRTUTE DUCE COMITE FORTUNA.

E ainda por baixo G. DE NISME.

(Frz. Th. CXXXVII)

41. Escudo inglês. Em campo de prata três vieiras postas em roquete e no centro uma cabeça de veado. Sem elmo. Timbre, um coração alado sobre rolete; e por cima a letra: .KIND HEART.

A acompanhar o escudo pela parte inferior, uma fita com a divisa: CONCILIO ET ANIMIS. Por baixo, em duas linhas horizontais: JAMES CHARLES DUFF. | LISBON.

(Frz. Th. CXLI)

42. Escudo inglês. Em campo de prata, um chaveirão de verde acompanhado por três papagaios. Sem elmo. Timbre, um braço nascente de um rolete com um punhal na mão.

¹ No canto superior direito, vê-se, escrito à mão: 25.

O escudo é acompanhado, inferior e lateralmente, por duas palmas. Por baixo destas, uma fita ondeada com a divisa: QUE SERA · SERA.

E ainda por baixo: JOSÉ ESTEVAÕ CLIFFE.

(Frz. Th. CXLII)

43. Escudo inglês, coroadado. Partido em pala: na 1.^a, em campo de prata uma faixa de negro recortada em veiros e acompanhada por três estrêlas de cinco raios, do mesmo, duas em chefe e uma em ponta; na 2.^a, em campo de prata, chaveirão de vermelho, acompanhado por três flores de lis do mesmo, duas em chefe e uma em ponta. Timbre, meio leão nascente com uma coleira de prata carregada de três estrêlas de negro, e com uma estrêla do escudo na mão direita. Por baixo uma fita ondeada com a divisa: BONNE. ET. BELLE. ASSEZ.

E ainda por baixo: ROBERT BLACKBURN.

(Frz. Th. CLIII)

44. BIBLIOTHECA. PROENÇA VIEIRA — LISBOA — dentro da coroa formada por duas elipses concêntricas, inscritas dentro dum rectângulo, assente sobre o seu lado menor. No campo circunscrito pela coroa elíptica, um escudo francês, coroadado. Esquartelado: o 1.^o e o 4.^o, partido em pala: na I, em campo de púrpura, uma águia de duas cabeças, de verde, estendida; na II, em campo de azul cinco flores de lis postas em santor; no 2.^o e 3.^o, em campo de vermelho, seis vieiras postas em duas palas.

Nos quatro ângulos do rectângulo, fechado de malha negra, limitados quatro pequenos espaços que tem: o da direita superior «N.^o» e o da esquerda «.....»; o da direita inferior ANNO, e o da esquerda «1903».

II

Ex-libris que não vem na monografia de Frz. Th.

1. Escudo inglês, coroadado. Esquartelado: no 1.^o e 4.^o, quartéis, em campo de prata, um leão rompante de vermelho; no 2.^o, em campo de vermelho, seis besantes de ouro, entre uma dobre-cruz e bordadura do mesmo; no 3.^o, em campo de prata três faxas de vermelho. Timbre: um leão rompante¹.

Dos lados da coroa, saem duas grinaldas de flores que acompanham os flancos do escudo.

¹ Comparem-se os n.^{os} 1, 2 e 3 de xxix de Frz. Th.

Da ponta do escudo nascem três fôlhas para cada lado, iguais às das grinaldas.

Por baixo, em duas linhas horizontais:

DE ALMEIDA GARRETT | EX LIBRIS.

2. Ornato formado de curvas que se prendem umas às outras, e adornado com flores. O todo afecta a forma de caixilho, de um quadrilátero assente sôbre o seu lado maior.

No campo, o nome: ANDRE MORROGH.

3. ANNIBAL FERNANDES THOMAZ · na parte superior; e ASSIDUE ET ALACRITER · na parte inferior duma coroa, formada por duas elipses concêntricas, posta perpendicularmente no sentido do eixo maior.

No centro, um monograma formado pelas letras A F T entrelaçadas, em que o F é impresso a negro e o A riscado a traços horizontais.

4. Outro igual ao anterior (3) mas mais pequeno. No centro o monograma F é impresso com o fundo branco, e o A riscado a traços horizontais.

5. Quadrilátero, que encerra entre duplo traçado, os seguintes dizeres impressos:

ANTONIO DE PORTUGAL DE FARIA

À mes amis.

Tel est le sort de tout livre prêté:

Souvent il est perdu, toujours il est gâté.—

(NODIER).

Chères délices de mon âme,

Gardez vous bien de me quitter

Quoiqu'on vienne vous emprunter.

Chacun de vous m'est une femme

Qui peut se laisser voir sans blâme

Et ne se doit jamais prêter.

(CONDORCET).

Vid. *Fr. Th.*, xv.

6. Escudo ornamental, coroado, igual ao n.º xxvi de Fřz. Th. com a diferença de que o escudo é esquartelado: no 1.º e 4.º quartéis, as armas de Portugal; no 2.º, em campo de vermelho, uma quaderna de crescentes; no 3.º, em campo de azul, três flores de lis em roquete.

Sôbre o todo, ao centro, um escudete com um castelo encimado por uma cruz.

Na fita ondeada, o nome: O CONDE DA PONTE.

7. Um círculo. Junto do bordo exterior duas circunferências, uma formada de pérolas e outra de traço e, concêntricas, outras duas circunferências de raio bastante menor, uma formada de pontos e outra de traço.

Na coroa formada por estes dois grupos está inscrito: CONSULADO DE PORTUGAL · EM LIVORNO · No campo o escudo rial português, acompanhado lateralmente por dois ornatos.

Os caracteres, circunferências e escudo são brancos e o fundo azul.

8. Quadrilátero que encerra os seguintes dizeres impressos em três linhas, dentro de traços duplos: F. DE SANDE SALEMA.

N.º de ordem (manuscrito, 425)

N.º de classe (manuscrito, 338)

9. Escudo inglês. Em campo de prata uma faixa de negro recortada em veiros e acompanhada por três estrêlas de oito raios ondeados, duas em chefe e uma em ponta. Timbre, um cúmulo de núvens, assente sôbre um rolete, e sobrepujado por uma estrêla do escudo.

Por baixo uma fita ondeada com a divisa: POST NUBES LUX.

E ainda por baixo: GEORGE STODD.

10. Escudo ornamental. Em campo de prata um chaveirão de negro carregado de cinco arminhos, acompanhado de três cabeças de unicórnio, de preto, carregadas no pescoço com três arminhos, pontas, duas em chefe e uma em ponta. Entre as duas cabeças do chefe, um crescente. Timbre, um dos unicórnios.

Por baixo: D.^{ra} HEAD.

11. Círculo circunscrito por um cinto, com sua fivela à direita baixa; a ponta do cinto dobra sôbre si e cai na parte inferior.

Na metade superior do cinto, a letra: BLOW HUNTER THY HORN.

No campo uma corneta de caça, assente sôbre um rolete, e por baixo dêste as iniciais floreadas: J J F.

12. Na extremidade direita de um ornato, entrelaçadas, as iniciais J L pretas sôbre branco, e a seguir: por cima, A Y ME; e por baixo EITÃO também negras.

Na extremidade esquerda ao alto as letras EX entrelaçadas de branco sôbre negro; e a seguir, lido verticalmente de baixo para cima, LIBRIS, em letras negras, um fundo branco: O travessão, branco, está vertical entre o EX e LIBRIS.

13. Uma paisagem que representa uma praia de mar onde se vêem três caravelas na maior das quais está arvorada, no mastro grande, uma bandeira com uma grande cruz cantonada por quatro pequenas cruces. Próximo da praia um marinheiro dentro de uma lancha donde desembarcou um grupo de soldados que, ajoelhados, rendem graças ao céu.

No lado direito inferior, a assinatura do gravador: STERN PARIS.

Ainda por baixo, em duas linhas horizontais: BIBLIOTHECA | JERONIMO FERREIRA DAS NEVES.

14. Tarja de papel, com os dizeres seguintes impressos, em duas linhas: DO BISPO INQUISIDOR GERAL | D. JOSÉ MARIA DE MELLO |.

15. Tarja de papel, com os seguintes dizeres impressos, em uma linha: JULIO FIRMINO JUDICE BIKER.

16. ESPEDRO A. FERREIRA SABADE DE MIRAGAIA dentro da coroa formada por duas elipses paralelas postas horizontalmente no sentido do eixo maior.

No campo: PORTO.

17. Dentro de um rectângulo, assente em um lado maior, o monograma formado pelas iniciais S T, entrelaçadas, floreadas. Na haste principal do S vê-se inscrito o nome SILVERIO, e na do T, o nome TAIBNER.

18. Escudo ornamental. Em campo de ouro, cinco estrêlas de seis raios, postas em santor. Elmo à direita, e paquife.

Timbre: um touro passante, de ouro, com uma estrêla do escudo, na espádua.

Das extremidades do paquife, que acompanha só o chefe do escudo, sai uma fita que se vem prender à ponta do escudo, donde pende uma cruz de Cristo.

19. Escudo ornamental, coroado, que tem por tenentes, dois anjos alados, de pé sôbre os ornatos inferiores do escudo. Em campo de ouro duas palmas de vermelho, encostadas, postas em pala. Do lado direito da coroa, uma mitra; e do lado esquerdo, a parte superior de um báculo.

III

Ex-libris exteriores

(Frz. Th. CXXIII)

1. Losango formado por um filete, pôsto perpendicularmente no sentido do eixo maior. No meio do campo um escudo português, coroadado. Esquartelado: no 1.º e 4.º, as armas portuguesas; no 2.º e 3.º, uma quaderna de crescentes. Timbre um castelo.

O resto do campo é preenchido por um entrelaçamento de ramagens de loureiro.

Impresso a ouro no centro das pastas da encadernação.

(Frz. Th. CXXII)

2. Escudo ornamental coroadado. Em campo de prata um leão rom-pante; orla formada por uma silva.

Presas dos lados do escudo e a formar uma curva por baixo dêste, uma fita com o nome: «CONDE DE AVEYRAS».

Pendurada da ponta do escudo, e caindo por cima da fita, uma cruz de Cristo.

Impresso a ouro no centro das duas pastas de encadernação.

(Frz. Th. CXXII)

3. Elipse formada por um cordão de S. Francisco, posta perpendicularmente no sentido do eixo maior. A circundar internamente a elipse, a seguinte letra: O—P·F·MANOEL DE S·CARL·COMM·GER·DA TERR·S.^{TA}.

No campo um painel ornamentado onde se vê uma cruz nascente duma nuvem e sôbre ela, cruzados em aspa, dois braços, um nu e outro vestido, com as mãos furadas.

Impresso a ouro no centro das duas pastas da encadernação.

4. Escudo inglês coroadado. Esquartelado: no 1.º e 4.º, as armas portuguesas; no 2.º e 3.º, uma quaderna de crescentes.

Sôbre o todo um escudete com uma águia estendida e coroadada.

Impresso a ouro no centro da pasta da frente da encadernação.

5. Elipse formada por um filete, posta perpendicularmente no sentido do eixo maior. No campo um escudo francês, esquartelado: no 1.º e 4.º, cinco vieiras postas em santor; no 2.º e 3.º, cinco cotos de asa postos em santor. Sôbre o todo um escudete com uma cruz florida; bordadura carregada com sete escudetes das quinas. Elmo

aberto, de frente. Timbre, um leão alado. Paquife ornamental que enche o resto do campo da elipse.

Nascente do elmo, a envolver o escudo, por entre o paquife, uma cadeia da qual pende, em ponta, uma cruz de Cristo.

Impresso a ouro no centro das duas pastas da encadernção.

IV

Carimbos

(Frz. Th. XCVI)

1. LIVRARIA DE ALCÓBAÇA dentro da coroa formada por duas elipses paralelas. No campo, um escudo oval, coroadado. Partido em pala: na 1.^a, as armas portuguesas; na 2.^a, a má impressão só deixa perceber uma banda, acompanhada por duas peças. Por timbre uma cruz e sobre esta um chapéu abacial com cordões de três ordens de borlas.

(Frz. Th. CII, n.º 1)

2. Escudo ornamental, coroadado.

Partido em pala: na 1.^a, as armas portuguesas; a 2.^a, esquartejada: no I e IV, as armas portuguesas; no II e III, uma quaderna de crescentes. Timbre, um castelo de 3 tórres. A servir de paquife, uma silva de rosas.

O todo inscrito dentro de um losango formado por dois filetes, e pôsto perpendicularmente no sentido do eixo maior.

(Frz. Th. CII, n.º 2)

3. Escudo inglês, coroadado. Partido em pala: na 1.^a, as armas portuguesas; a 2.^a, esquartejada: no I e IV, as armas portuguesas; no II e III, em campo de vermelho, uma quaderna de crescentes. O escudo é acompanhado por duas palmas que se cruzam em ponta.

O todo inscrito dentro de uma circunferência formada por dois filetes.

(Frz. Th. CXI)

4. DA LIVRARIA DE S. FR^{co} DE XABREGAS dentro da coroa formada por duas circunferências concêntricas, a exterior feita por dois filetes e a interior por um cordão de S. Francisco, cujas extremidades se cruzam na parte inferior. No campo uma cruz latina, nascente de uma núvem e sobre aquela dois braços, um nu e outro vestido, cruzados em aspa e com as mãos furadas.

5. Coroa. Por baixo, em caracteres góticos, o nome THOMAR. acompanhado duns traços ornamentais.

6. Na parte superior: ESCOLA e na parte inferior POLYTECHNICA dentro duma coroa formada por duas elipses paralelas, posta horizontalmente no sentido do eixo maior.

No campo, BIBLIOTHECA.

7. Dentro duma elipse posta horizontalmente no sentido do eixo maior, a seguinte letra: na parte superior, REAL BIBLIOTHECA PUBLICA e na parte inferior *DO PORTO*.

ÁLVARO DE AZEREDO.

2.ª série

Encontrei já feita pelo Sr. Dr. Álvaro de Azeredo grande parte do catálogo dos *ex-libris* do Museu. Novos exemplares deram entrada na colecção, depois de executado êsse trabalho. Foi, pois, necessário ampliá-lo. Mantenho a divisão primitiva, em: I, *ex-libris* que vem na monografia de Fernandes Tomás, «Os *ex-libris* ornamentais portugueses»; II, *ex-libris* que lá não vem; III, *ex-libris* exteriores; IV, *carimbos*, incluídos na dita monografia, e os não incluídos.

A introdução da 1.ª série mostra o plano de trabalho. Há *ex-libris* notáveis, gravados por alguns dos melhores artistas de gravura que trabalharam em Portugal; v. gr.: no *op. cit.*, *ex-libris* n.º XX a XXI, de F. Harrewyn, XXVII de Bartolozzi, XLVI de Padrão, etc. O estudo dos *ex-libris*, a sua compilação, tem, é certo, múltipla importância, sob o aspecto da arte, da bibliografia, da bibliotecologia, da literatura, da heráldica, mas como costume de época generalizado, tradicional, tem carácter etnográfico digno de se atender, tanto por documentação dêsse hábito, como por noticia da sua expansibilidade. Assim, aumentam as monografias e publicações do seu estudo, aproveitando-se de todos os caracteres dessas marcas de biblioteca nos livros.

É a importância etnográfica do *ex-libris*, que justifica a existência desta colecção no Museu Etnológico Português¹.

I

Ex-libris que vem na monografia de Frz. Th.

(Frz Th. I)

1. Um livro fechado. Na capa: livros empilhados, papel, um tinteiro com penas; na capa do livro do centro, lê-se: STUDIO | DUCITUR || .

Na orla superior: EX-LIBRIS.

Em fita ondeante, na parte inferior: AD[olpho]. LOUREIRO.

¹ Cf. Leite de Vasconcellos, *Hist. do Museu Etnológico*, Lisboa 1915, p. 238 sgs.

(Frz. Th. VI)

2. Escudo ornamental, partido em pala; I, uma banda vermelha, coticada de ouro, em campo de verde, estende-se entre as bôcas abertas de duas serpes de ouro; II, cortada em faixa: a) parte superior, duas palmas carregadas de verde, postas em aspa, uma estrêla vermelha de cinco raios, por cima das palmas, outra por baixo, em campo de ouro; b) parte inferior, partida em pala: 1.^a, três ciprestes alinhados em campo de verde; 2.^a, uma lontra de prata sôbre uma prancha de vermelho, no mar de prata e azul. Elmo de grades, paquífe ornamental.

Timbre: dois pescoços de serpes de ouro, cruzados em aspa, estrêla do escudo por cima do cruzamento.

Divisa: em fita ondeante, sôlta do escudo: AVE MARIA.

Em baixo horizontalmente: LIVRARIA DE BRAAMCAMP-FREIRE.

(Frz. Th. VIII)

3. Escudo ornamental, coroado. Em campo de azul, a cruz de Cristo, de prata, potentea, vazia de campo.

Timbre: um unicórnio nascente de prata.

Divisa: por baixo do escudo e sôlta dêle, uma fita ondeante com a legenda: ALTIORA PETO.

Junto da base, em linha horizontal: TEIXEIRA DE VASCONCELLOS.

(Frz. Th. XXV)

4. Ex-libris rectangular, em forma de prancha, ao alto, por base um dos lados menores. Uma paisagem: rio ao meio, arvoredos ao fundo; e no primeiro plano: quatro livros em pilha à esquerda, um porta-carvão espetado no solo, com um troféu de paleta e pincéis, à direita.

Junto do canto superior esquerdo: EX LIBRIS. A meio do ex-libris, obliquamente: ARTES STUDIUM JUVAT—F[rançisco]. LOUREIRO.

No canto inferior esquerdo, na espessura da prancha, a assinatura do gravador: PASTOR.

(Frz. Th. XXXV)

5. Escudo francês ornamental, esquartelado. 1.^o quartel, partido em pala: 1.^o, meia águia negra em campo de vermelho; 2.^o, figueira em campo de prata. 2.^o quartel, cinco pinheiros, de santor, em campo de prata. 3.^o e 4.^o, iguais aos contrários.

No abismo, um escudete com três espadas a par, ponta para

baixo, em campo de vermelho. Pendem, de uma fita que cae do paquife e envolve o escudo, três comendas. Elmo à direita.

Timbre: um cometa de ouro, caudato, descende da direita.

Por baixo do escudo, em curva: DE | JORGE CESAR DE FIGANIERE ||.

(Frz. Th. XL)

6. Escudo partido em pala. Na 1.^a, cruz de prata floreteada, vasia, em campo de vermelho; em brica de prata um besante de azul. Na 2.^a, quatro faxas de ouro, em campo de vermelho. Elmo á direita, a 3 quartos de frente, com grades, ornamentado e coroado.

Timbre: da coroa saem duas asas abertas de prata, e a cruz das armas entre elas, de vermelho, e vasia em prata.

Na orla superior: N.º

Na inferior: JOSÉ FERREIRA PEREIRA FELICIO | CONDE DE SÃO MA-MEDE || .

(Frz. Th. LII)

7. Escudo português esquartelado. I, seis vieiras de ouro em duas palas, em campo de vermelho. II, leão sanguíneo rompante, com três faxas de xadrez de duas peças, em campo de prata; numa orla de azul, sete coelhos de prata caminhantes à direita; III, xadrezado de seis peças em faxa e sete em pala, de ouro e azul; IV, esquartelado; 1.º e 4.º, um castelo de prata com três tôrres em campo de vermelho, uma palma na tôrre central; 2.º e 3.º, um dragão voante, de prata, sobre azul. Elmo a três quartos, à direita, gradeado, coroado, com paquifes ornamentais.

Timbre: saem da coroa dois bordões de peregrino com camandolas de prata, em aspa, atados com um torçal; uma vieira do escudo entre êles.

Divisa: em fita ondeante: (vieira) RIEN (vieira) SANS (vieira) PEINE (vieira). Ao lado direito do escudo: (duas vieiras) EX | LIBRIS || . À esquerda: CONDE | DE | PAÇÔ | VIEIRA || .

Gravador: v[asco] · r[ebelo] · v[alente] · em monograma.

(Frz. Th. LXXXVIII)

8. Escudo elíptico, pôsto ao alto, ladeado de dois leões tenentes, coroado. Em campo de vermelho uma cruz dobre de ouro, carregada de seis besantes em cercadura do mesmo metal.

Timbre: águia negra voante, de frente.

Divisa: em fita ondeante, de que pendem três comendas, a divisa da Ordem Militar da Tôrre e Espada: VALOR, LEALDADE E MERITO.

Entre as pontas da fita da divisa, descaídas: BIBL[iothe].^{ca} DO c[on].^{de} DE MELLO. (Por baixo, manuscrito: N. 74).

(Frz. Th. LXXXI)

9. Ex-libris rectangular, de lados maiores ao alto.

Num pórtico de estilo gótico flamejante, a figura da História, sentada num trono, escreve e aponta para um medalhão à esquerda, suportado por um génio, com o retrato de Alexandre Herculano. Ao fundo o convento da Batalha. No chão, à esquerda, um livro fechado, com o título em diagonal—HISTÓRIA, e outro aberto; à direita uma paleta com a palavra LUZ. Uma fita ondeante, desdobrada por um anjo, que voa à direita, tem os dizeres: EX-LIBRIS DE CARDOSO MARTA, em caracteres góticos. O medalhão de Alexandre Herculano tem na orla superior: A. HERCVLANUS.

Em baixo, à direita, P[ires]. MARINHO GR[avou]. À esquerda C[ardoso]. M[arta]. DEL[ineou]. MCMIV.

(Frz. Th. CXLVII)

10. Triangular. Um velho lê, inclinado sobre uma mesa com uma garrafa e uma caveira.

Em orla perimetral; do lado direito para o esquerdo do triângulo: LIVRARIA DE | ANSELMO CARDOSO ||; na base: LIBRI FIDELES. AMICI.

Assinado MARTA. 05.

(Frz Th. CXLVIII)

11. Ex-libris rectangular, de lados maiores horizontais.

Em uma explanada, uma mulher sentada à esquerda, de perfil à direita, solta de uma gaiola dois pombos; num degrau um rapaz lê um livro, e tem outros ao lado; ao fundo, à direita, um forte no meio do mar. Um anjo voante atíça o fogo de trípode que está por trás da mulher.

Por cima da gaiola: LIVROS. Numa faixa inferior, incluída no contorno circular da composição: DE ANTONIO COSTA.

Assinado MARTA. 05.

(Frz. Th. CLV)

12. «Ao centro avulta o busto symbolico da Numismatica, que está coroada e descabellada, e com um livro aberto diante do peito. »Por cima ha um arco em que se lê: M[anuel]. J[oaquim]. DE CAMPOS. »Aos lados e em baixo, como que amparados por uma fita¹, vêem

¹ A fita é formada pelos cabelos da figura da Numismatica, que se apartam e envolvem todo o desenho.

»anversos e reversos de moedas da India: reverso de meia tanga (de prata) de D. João V, anverso de uma tanga (de prata) de D. José, anverso de meia tanga (de prata) de D. Maria I; reverso de quatro xerafins (de ouro) de D. José, reverso de dois bazarucos e meio (de calaim) de D. Pedro II, os quaes estão descritos na *Numismatica Indo-Portuguesa*, respectivamente com os n.ºs 99, 111, 558, 552 e 33. O desenho para o *ex-libris* foi executado por Guilherme Gameiro, desenhador do Museu Etnológico.

O Archeologo Português, artigo de José Leite de Vasconcelos, vol. xiv, 1909, p. 253-254.

II

Ex-libris que não vem na monografia de Frz. Th.

1. Tarja de papel com os dizeres em uma linha única:

ANTONIO IGNACIO COELHO DE MORAES

2. Rectângulo de papel, e nele dentro de uma cercadura rectangular, formada por uma linha mixta, dupla, os dizeres em quatro linhas:

DA BIBLIOTHECA DE HISTO- | RIA NACIONAL, E BELLAS LE- | TRAS
DE ANTONIO LOURENÇO | CAMINHA ||

3. Num rectângulo de lados maiores horizontais, formado por uma série de rosetas, ao meio as letras:

FR. ANTONIO DE SANTA RITA

4. Rectângulo de papel colorido; dentro de uma cercadura rectangular de fantasia, cantonada de flores de lis, os dizeres em uma linha:

B. A. D'OLIVEIRA CARDOSO

5. Dentro de um rectângulo, por base um dos lados maiores, cantos curvilíneos, reintrantes, os dizeres em três linhas horizontais:

LIVRARIA DO DEZEMBARGADOR | ANTONIO DE SILVA LOPES | ROCHA ||

6. Num rectângulo, deitado, formado por traços oblíquos, paralelos, entremeados de circulozinhos vazios, os dizeres em três linhas horizontais separadas por traços dobrados: EX-LIBRIS | AUGUSTO DOS SANTOS PINTO | FIGUEIRA |. Impresso em papel de côres diferentes.

7. Tarja de papel, ornada em cima e em baixo, junto da orla, de um traço simples; ao meio, em três linhas, os dizeres:

DA LIVRARIA | DO | CONDE DE MURÇA ||

8. Tarja de papel, com os seguintes dizeres, em três linhas:
EX BIBLIOTHECA | CONGR[egationis]. ORATORII | SP[iritus]. SANCTI ||
9. Tarja de papel, com os dizeres seguintes, dispostos em quatro linhas:
EX BIBLIOTHECA | CONGR[egationis]. ORATORII | SP[iritus]. SANCTI |
E.—N.—C. ||
10. Tarja de papel, com os seguintes dizeres em quatro linhas:
EX BIBLIOTHECA CONGREGATIONIS | ORATORII APUD REGIAM DOMUM
B[eatae]. M[ariae]. | VIRGINIS DE NECESSITATIBUS | LIT.—NUM. ||
11. Rectângulo de papel, com os seguintes dizeres por cinco linhas:
EX BIBLIOTHECA CON- | GREGATIONIS ORATORII APUD |
REGIAM DOMUM B[eatae]. M[ariae]. |
VIRGINIS DE NECESSITATIBUS | LIT.—NUM. ||
12. Num quadrado, nos espaços deixados por ornatos cantonais, ligados em cima e em baixo por duas rosetas, os dizeres: em cima—EX-LIBRIS, em baixo—N.º . . . Ao meio, entre dois traços paralelos, da esquerda à direita: EDUARDO FERNANDES | R. 10 D'Agosto, 29—Figueira.
13. Rectângulo de lados maiores horizontais, formado por uma série de rosetas. No campo, lê-se em uma linha: FRANCISCO JOAQUIM TELLES JORDÃO.
14. Rectângulo de papel, irregular, que tem ao meio, em duas linhas, sos seguintes dizeres: FRANCISCO MANOEL TRIGOSO | DE ARAGÃO MORATTO.
15. Dentro de um quadro rectangular, engrinaldado de rosas num festão serpeante, e suspenso de um laço, a letra, em três linhas horizontais: EX LIBRIS | HENRIQUE DE CAMPOS | FERREIRA LIMA |.
- Na margem inferior do caixilho, por baixo, a assinatura do gravador: STERN—PARIS.
16. Rectângulo de base horizontal, bordado de uma série de rosetas, em todo o perímetro; dentro, lê-se em uma linha: ISIDORO MANOEL DE QUEIROZ.
17. Rectângulo de papel de côr; dentro de uma cercadura rectangular, de fantasia, os dizeres em uma linha só: J. A. D'OLIVEIRA CARDOSO.

BIBLIOTECA
 -11890
 ESTADUAL DE LISBOA

18. Tarja de papel, com os dizeres em uma linha: J. A. D'OLIVEIRA CARDOSO.
19. Rectângulo de papel, e, dentro dêle em um rectângulo de traço simples, os dizeres: J. G. MONTEIRO.
20. Tarja de papel, com os dizeres em uma linha: JOÃO CARLOS BON DE SOUZA. E por baixo: N.º
21. Tarja de papel, com os dizeres em duas linhas: DE JOÃO JOAQUIM D'ANDRADE, | CONEGO-PREBENDADO NA SÉ D'ELVAS |.
22. Num rectângulo, lados maiores verticais, um homem sentado à direita a uma mesa em biblioteca de estantes ao fundo, decifra ou vê uma estampa. Na parte superior, entre dois traços duplos, horizontais: BIBLIOTHECA DE. Em baixo, colocado em simetria: JOÃO DE OLIVEIRA COELHO. No canto direito, inferior, do desenho a assinatura do autor: MARTA.
23. Rectângulo de papel, e dentro dêle uma cercadura de torcidos, que, rectangular, encerra os seguintes dizeres, em uma linha: JOSÉ JOAQUIM POÇAS.
24. Tarja de papel, com os dizeres em duas linhas: DA LIVRARIA DE JOZÉ DA | SILVA COSTA.
25. Tarja de papel, com os seguintes dizeres em duas linhas: DOM LOURENÇO | DE LIMA.
26. Rectângulo pequeno, de papel: dentro, uma tabulazinha marcada por linhas de fantasia. No campo da figura, assim formada, lê-se em duas linhas horizontais: EX-LIBRIS | PEDRO BELCHIOR DA CRUZ.
27. Dentro de um rectângulo, em uma cercadura rectangular, formada de uma linha mixta, dupla, os dizeres: X LIB. P. J. DE M.
28. Tarja de papel, com os dizeres que seguem, em uma linha: DO PRINCIPAL CASTRO.
29. Tarja de papel, de pequenas dimensões, que tem os seguintes dizeres, em duas linhas: DO PRINCIPAL | MASCARENHAS.
30. Num rectângulo, assente em um lado menor: à direita o monograma das letras T B a primeira de fantasia, branca, e a segunda presa nas hastes descentes da outra, tracejada horizontalmente. O monograma é coroado. À esquerda, em três linhas: EST— | PRAT— | N.º — |.

31. Escudo ornamental, coroado, ladeado de duas palmas em aspa. Em campo de vermelho seis besantes de ouro, entre uma



cruz dobre e bordadura elíptica de eixo maior ao alto¹.

Timbre: águia voante, de frente.

32. Rectângulo de papel, simples, com os dizeres em duas linhas:
O P[adre]. JOSÉ CAETANO DE MESQUITA | PRIOR DE S. LOURENÇO
DE LISBOA.

III

Ex-libris exteriores

1. Escudo ornamental, coroado. Partido em pala: 1.^a parte, as armas reais portuguesas; 2.^a, dupla banda de xadrezado, com três peças cada uma, acompanhada de duas flores de lis, para chefe e contrachefe. Timbre: da coroa ducal sai uma cruz floreteada. Encima o escudo um chapéu abacial, com os cordões de três ordens de borlas, pendentes a um e outro lado. É impresso a ouro, na frente e no verso da capa da encadernação.

2. Na frente e no verso das capas de encadernação, sem qualquer ornato, a letra a ouro: D[outor].² SOARES.

IV

Carimbos

(Frz. Th. XCV)

1. Dentro de uma coroa elíptica os dizeres: DA LIVRARIA DOS AGOSTIN[hos]. DESCALÇ[os]. DE COIM[bra]. No campo, escudo ornamental, sobrepujado da coroa do rei, e partido em pala: I, as armas de Portugal; II, aspa carregada de caldeiras (?) e arminhos, orla das

¹ Cf. com o n.º xxii de Frz. Th. (de Diogo de Melo).

armas de Portugal, com os castelos entremeados de flores de lis (?).
Elmo de frente.

Timbre: duas águias nascentes, uma à esquerda, outra à direita.

(Frz. Th. CX, n.º 1)

2. Numa coroa formada por duas circunferências de traço duplo os dizeres a partir do alto, e dextrorsum; LIVRARIA DA UNIVERSIDADE. Ao centro um mocho pousado num livro fechado, e por baixo dêle duas palmas cruzadas.

(Frz. Th. CX, n.º 1)

3. Exemplar igual ao que vem na *op.* de *Fern.ª Th.* CX, n.º 1, mas muito reduzido.

(Frz. Th. CX, n.º 2)

4. Dentro de uma elipse de duplo traço, um mocho pousado sobre um livro aberto; duas palmas cruzadas, e apertadas com um torçal, por baixo do livro. Internamente, e em direcção paralela ao traçado da elipse: BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE.

(Frz. Th. CX, n.º 3)

5. A figura da Sciência, de pé, coroada de Rainha, saliente de um círculo formado pelos seguintes dizeres, que, em caracteres (góticos) brancos, sobresaem de um fundo negro: BIBLIOTHECA : VNIVERSIATIS : CONIMBRIG[ensis].

(Frz. Th. CX, n.º 4)

6. A figura da Sciência, na attitude do n.º 3. O círculo é formado unicamente pelas letras que o desenham no papel: BIBLIOTHECA : VNIVERSIATIS : CONIMBRIG[ensis].

7. Quadrado de papel simples, sem traçado, os dizeres em três linhas horizontais:

LIVRARIA DO ADVOGADO | ABEL MARIA JORDÃO | PAIVA MANSO ||.

8. Tarja de papel, com os cantos cortados, e os seguintes dizeres em uma linha: ANSELMO LODI.

9. Dentro de um duplo traço, que forma elipse, os dizeres em tres linhas: BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE | N.º | COIMBRA ||.

10. Dentro de um duplo traço, que forma elipse, os dizeres em três linhas: BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE | OFFERTA | COIMBRA ||.

11. Dentro de um duplo traço, que fecha elipse, os seguintes dizeres em três linhas: BIBLIOTHECA DA UNIVERSIDADE | COMPRA | COIMBRA ||.

LUÍS CHAVES.